

Tarefas de administração de banco de dados

Prof. Daniel S. Kaster

Departamento de Computação
Universidade Estadual de Londrina
dskaster@uel.br

Outline

- Planejar a infraestrutura
- Instalar o SGBD e ferramentas de suporte
- Criar usuários e definir seus perfis de acesso
- Aspectos de tuning de desempenho

Planejar a infraestrutura

- Definir a estratégia da organização para o armazenamento de dados
 - Evitar instalações de SGBD sob demanda, de acordo com as aplicações que vão surgindo
 - Evitar a heterogeneidade de SGBD
- Estimar custos de migração e treinamento de recursos humanos
- Planejamento a médio prazo e priorização de ações mediante limitações de investimento

Definir a estrutura de armazenamento

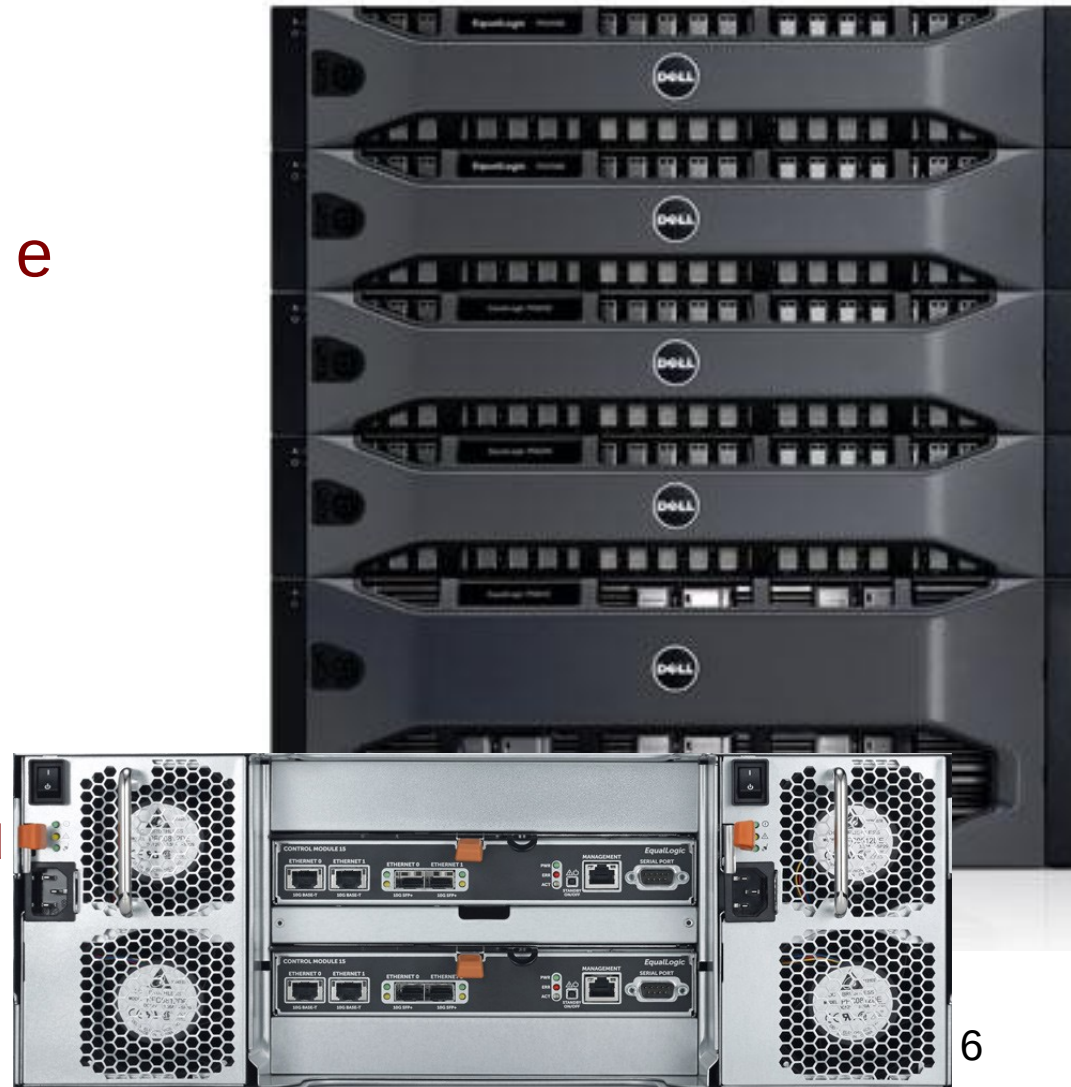
- Alternativas
 - Discos isolados
 - Storages

Discos isolados

- Balancear velocidade e capacidade
 - NVM SSDs
 - Discos de alta rotação (10000/15000 rpm)
 - Armazenamento near-line (7200rpm)

Storages

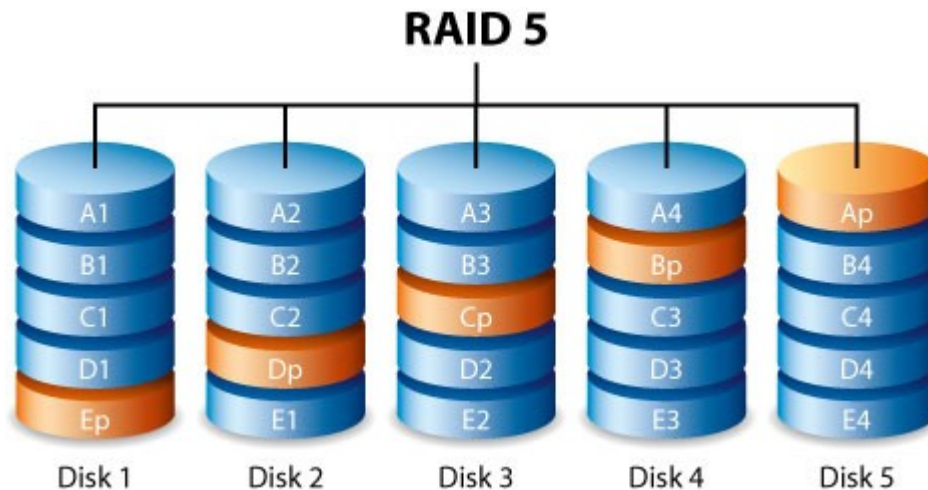
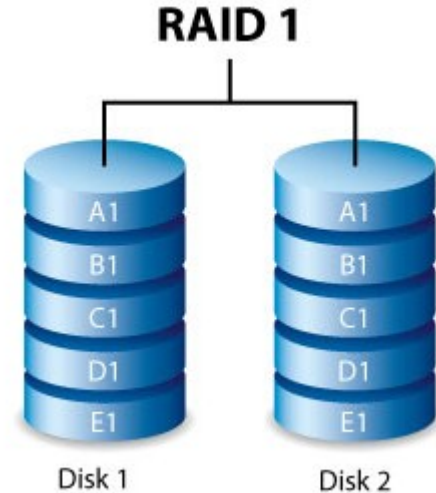
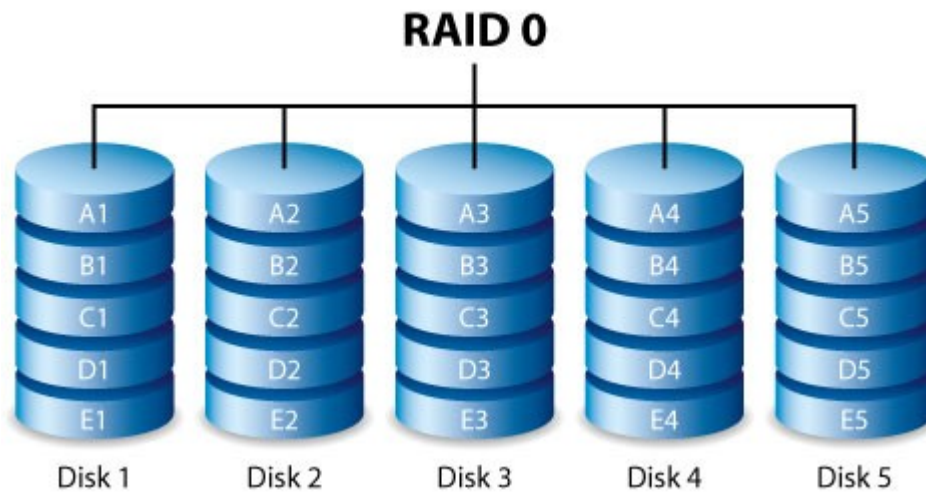
- Ex: Dell EqualLogic PS6210 Series
 - Até 144TB por array e até 2.3PB com 16 arrays
 - Conexões: 2 10GBASE-T com RJ45 e 2 10GbE SFP+ para cabeamento fibre ou twin-ax copper



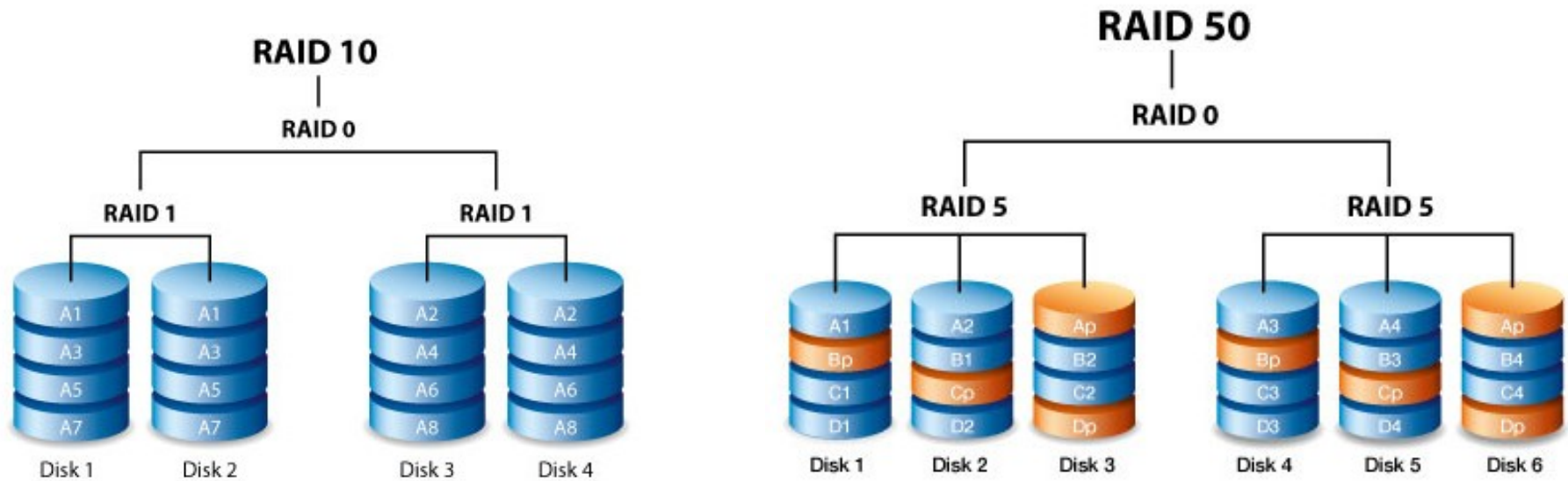
Uso de RAID

- O conceito de RAID (Redundant Array of Inexpensive/Independent Disks) consiste em organizar vários discos para uso em conjunto para aumentar desempenho e disponibilidade
 - Desempenho (stripping)
 - Redundância (espelhamento/paridade)

Tipos de RAID



Tipos de RAID(2)



Instalar o SGBD e ferramentas de suporte

- Instalação inicial do SGBD
- Upgrades e atualizações requerem uma avaliação de impacto sobre as aplicações em execução
- Muitas ferramentas administrativas não fazem parte do SGBD, são aplicações complementares
 - Dependem do pacote adquirido
- O suporte técnico normalmente entra na negociação
 - Isso vale para SGBD livres também

Definir o layout de armazenamento

- A tarefa de planejamento e gerência de armazenamento é importante na administração de bancos de dados
 - Dimensionar o espaço para armazenar as estruturas do banco de dados
 - Organizar informações de acordo com seu significado
 - Separar dados de sistema de dados de usuários
 - Balancear requisições de I/O entre dispositivos

Oracle Optimal Flexible Architecture

- Guidelines de nomenclatura e disposição de arquivos para as soluções da Oracle
 - Manutenção facilitada pelo uso de uma organização de arquivos padronizada
 - Maior confiabilidade pela distribuição dos dados em múltiplos discos
 - Maior desempenho e menor contenção de I/O
- Em um banco de dados
 - Visa agrupar informações relacionadas em diversos tablespaces

Principais tablespaces da OFA

- **SYSTEM**
 - Objetos do catálogo do sistema
- **SYSAUX**
 - Catálogo de pacotes complementares
- **UNDOTBS**
 - Segmentos de rollback mantêm a concorrência de dados no banco de dados através de um protocolo multi-versão
- **TEMP**
 - Segmentos temporários são objetos dinamicamente criados durante a execução de consultas (operações de ordenação, união, por exmplo)
 - Pela sua natureza dinâmica, não deve ser alocado juntamente com outros tipos de segmentos
- **USERS**
 - Objetos dos usuários ou aplicações

Limitando o acesso aos tablespaces de sistema

- Algumas ferramentas usam a conta SYSTEM para criação e manipulação de dados
- O tablespace default desta conta é o tablespace SYSTEM, o que “carrega” esse tablespace
- Usuários não devem poder inserir informações neste tablespace
 - Alter user SYSTEM quota 0 on SYSTEM;

Outros tablespaces

- DATA / <app_name>
 - Tabelas associadas a uma aplicação
 - Desta forma, o conteúdo do tablespace contém apenas dados relativos à aplicação
 - Diferentes tablespaces podem ter diferentes tamanhos de bloco, ajustados a cada caso

```
CREATE TABLE <table> (  
    ...) TABLESPACE <tbls>...
```

```
CREATE INDEX <index>... TABLESPACE <tbls>
```

Carga e movimentação de dados

- Carga

- Inserções por meio de scripts
- Mecanismos de carga de dados
 - Oracle SQL*Loader

- Movimentação

- Mecanismos de importação de dados em massa
- Oracle DataPump (Import/Export nas versões mais antigas)

Criar usuários e definir seus perfis de acesso

- Tem que estar de acordo com a política de segurança da organização.
- É preciso definir padrões de acesso e de recursos que garantam a integridade dos dados e a segurança de dados confidenciais.

Mecanismos de controle de acesso

- Há dois tipos básicos de mecanismos de controle de acesso:
 - Discrecionário: concessão de privilégios a usuários sobre objetos do banco de dados
 - Mandatório: definição de níveis de segurança para usuários e objetos para implementar a política de segurança da organização

Controle de acesso discricionário

- RBAC: Role-Based Access Control
- Concessão de privilégios em nível de:
 - Conta (ou sistema): create, alter, drop
 - Objetos: select, insert, delete, update, execute
- Conjuntos de privilégios são agrupados em atribuições para facilitar a administração
 - DBA, CONNECT, RESOURCE

Controle de acesso mandatório

- Cada usuário ou objeto está classificado em um nível
 - Top Secret (TS), Secret (S), Confidential (C) e Unclassified (U)
- O acesso aos dados é controlado de acordo com o nível de acesso do usuário e do objeto
- Raras implementações em SGBD comerciais

Controle de acesso mandatório(2)

- Fundamento
 - Um usuário U pode ler um objeto O somente se $\text{classe}(U) \geq \text{classe}(O)$
 - Um usuário U pode escrever um objeto O somente se $\text{classe}(U) \leq \text{classe}(O)$
 - Evita fluxo de informações de níveis de segurança superiores para níveis inferiores
- Atributos/tuplas sem permissão podem aparecer com null ou “poli-instanciados”

Mecanismos de controle de acesso no Oracle

- Controle de usuários
 - Usuários
 - Perfis
- Controle de acesso
 - RBAC (discricionário)
 - Privilégios
 - Atribuições
 - Oracle Label Security
 - Segue a ideia do controle de acesso mandatório

Perfis de usuário

- Usados para definir políticas, como de uso de memória/CPU/senhas/etc.

```
CREATE PROFILE clerk  
  IDLE_TIME 20 FAILED_LOGIN_ATTEMPTS 5  
  PASSWORD_LIFE_TIME 180  
  PASSWORD_GRACE_TIME 5  
  PASSWORD_REUSE_TIME 30;
```

Criando usuários

- A criação de usuários permite definir vários parâmetros

```
CREATE USER jward  
IDENTIFIED BY aZ7bC2  
DEFAULT TABLESPACE USERS  
QUOTA 100M ON USERS  
QUOTA 500K ON DATA  
TEMPORARY TABLESPACE TEMP  
PROFILE clerk;
```


Gerenciando usuários

- Habilitar e desabilitar contas

```
ALTER USER jward ACCOUNT UNLOCK;  
ALTER USER willy ACCOUNT LOCK;
```

- Trocar senhas

```
ALTER USER jward IDENTIFIED BY sh13jaWKi;  
ALTER USER jward IDENTIFIED BY VALUES  
'1AF2B59CD99AAD3F'
```

Gerenciando senhas

- O Oracle possui mecanismos para forçar a criação de senhas fortes
- Pode-se, ainda, modificar esses mecanismos
 - `$ORACLE_HOME/rdbms/admin/utlpwdmg.sql`
 - `$ORACLE_HOME/rdbms/admin/catpvf.sql`

Concessão de privilégios

- Privilégios de sistema
 - Grant <privilegio_sist>|<role> to <user>|<role> [with admin option];
 - Revoke <privilegio_sist>|<role> from <user>;

```
GRANT CREATE TABLE TO jward;
```

```
GRANT CREATE ANY DIRECTORY TO jward WITH  
ADMIN OPTION;
```

Concessão de privilégios(2)

- Privilégios de objetos

- Grant <privilegio_obj> (<atributo>) on <esquema>.<objeto> to <user>|<role> [with grant option];
- Revoke <privilegio_sist> on <esquema>.<objeto> from <user>;

```
GRANT SELECT, INSERT ON jward.project TO public;  
GRANT SELECT, UPDATE(nome) ON jward.employee  
TO willy WITH GRANT OPTION;
```

Atribuições

- Atribuições agrupam privilégios
- Podem obter privilégios por meio de outras atribuições
- Atribuições frequentemente usadas
 - CONNECT, RESOURCE, DBA, etc.

```
CREATE ROLE account_creator;  
GRANT CREATE SESSION, CREATE USER, ALTER  
USER TO account_creator;  
GRANT CONNECT, account_creator TO jward;
```

Performance tuning

- Indexing
- Materialized views
- Partitioning

Indexing

- Indexes are essential to speed up queries
- However, they need to be carefully created and maintained to obtain maximum performance
 - Create an excessive amount indexes or keep indexes that are no longer useful harms the performance as they are updated with the corresponding table
- Use the correct index type for each case
 - B-tree, bitmap, function-based, text search, etc.

Bitmap indexes

- Useful to index low selectivity attributes
 - Stores one bitmap per distinct value
- Multiple bitmap indexes allow checking query conditions using bit-level operations
- Suitable to Data Warehouses
 - More compact than B-trees
 - Data Warehouses are optimized for read, being updated by ETL batches

Syntax

```
CREATE [ UNIQUE | BITMAP ]  
INDEX [ schema. ] index  
  ON { table_index_clause  
      | bitmap_join_index_clause  
      }  
[ UNUSABLE ] ;
```

```
table_index_clause  
[ schema. ] table [ t_alias ]  
(index_expr [ ASC | DESC ]  
  [, index_expr [ ASC | DESC ] ]...)  
[ index_properties ]
```

```
bitmap_join_index_clause  
[ schema. ] table  
  ( [ [ schema. ] table. | t_alias. ] column  
    [ ASC | DESC ]  
    [, [ [ schema. ] table. |  
t_alias. ] column  
      [ ASC | DESC ]  
    ]...  
  )  
FROM [ schema. ] table [ t_alias ]  
      [, [ schema. ] table [ t_alias ]  
      ]...  
WHERE condition  
      [ local_partitioned_index ]  
index_attributes
```

Example of bitmap join index

```
CREATE BITMAP INDEX sales_c_gender_p_cat_bjix  
ON sales(customers.cust_gender, products.prod_category)  
FROM sales, customers, products  
WHERE sales.cust_id = customers.cust_id  
AND sales.prod_id = products.prod_id  
LOCAL NOLOGGING COMPUTE STATISTICS;
```

```
SELECT ...  
WHERE customers.cust_gender = 'M' AND  
products.prod_category...
```

Function-based indexes

- Used to index the result of functions
 - CREATE INDEX <ix_name> ON <table> (<function>);

```
SELECT *  
FROM rmiexams rm  
WHERE extractvalue(rm.image.metadata,  
  '/DICOM_OBJECT/LONG_STRING[@tag="00081080" and  
    @definer="DICOM"]/text()'  
  'xmlns=http://xmlns.oracle.com/ord/dicom/metadata_1_0'  
) = 'EPILEPSIA' ;
```

```
CREATE INDEX DICOM_diagnoses_ix ON rmiexams rm (  
  extractvalue(rm.image.metadata,  
    '/DICOM_OBJECT/LONG_STRING[@tag="00081080" and  
      @definer="DICOM"]/text()'  
    'xmlns=http://xmlns.oracle.com/ord/dicom/metadata_1_0')  
);
```

Temporary tables

- Developers often have create a temporary table to do some work and drop it
- For this, many DBMS has a clause to define a temporary table
- Temporary tables usually have a particular implementation that benefit from their temporary nature
 - In-memory storage is usually welcome
- They are also handy when the user is in a situation where she needs the data to be visible only in the current session

Temporary tables (Oracle)

- Since version 18c, Oracle has two types of temporary tables:

- Global Temporary Tables (GTT), whose metadata is permanent

```
CREATE TEMPORARY TABLE my_temp_table (  
    id NUMBER,  
    description VARCHAR2(20));
```

- Private Temporary Tables (PTT), which are memory-based temporary tables that are dropped at the end of the session or transaction depending on the setup

```
CREATE PRIVATE TEMPORARY TABLE ora$ppt_my_temp_table (  
    id NUMBER,  
    description VARCHAR2(20))  
ON COMMIT DROP DEFINITION;
```

Views (Virtual Tables)

- Concept of a view
 - Single table derived from other tables called the defining tables
 - Considered to be a virtual table that is not necessarily populated
 - The difference from a derived table is that a derived table does not maintain association to base tables while a view does
- Views are useful to prepare (intermediate) results, readability, security, and performance when they are materialized

Views in SQL

- CREATE VIEW command
 - Give table name, list of attribute names, and a query to specify the contents of the view
 - DROP VIEW disposes a view
- Once a View is defined, SQL queries can use the View similarly to a table

Example of View Definition

```
CREATE VIEW dept_info(dept_num, dept_name,  
num_emp, total_salary) AS  
SELECT d.dnumber, d.dname, COUNT(*), SUM(e.salary)  
FROM department d, employee e  
WHERE d.dnumber = e.dno  
GROUP BY dnumber, dname;
```

```
SELECT e.fname, e.lname, di.*  
FROM employee e JOIN dept_info di  
ON e.dno = di.dept_num;
```


Types of Views

- Two types of views
 - Computed (CREATE VIEW my_view ...)
 - The DBMS only stores the view definition, and executes the view query every time the view is used
 - Requires zero maintenance, but does not increase the performance
 - Materialized (CREATE MATERIALIZED VIEW my_view ...)
 - The DBMS stores the view definition, executes the query and store the result as system-controlled table
 - Increases query performance, but requires the system to update the view to reflect updates in base tables

Maintenance of Materialized Views

- View recomputation
 - Drops the previous materialized view, and recompute from scratch
 - Easy to implement but inefficient
- Incremental update
 - Keeps track of updates in base tables and applies only the differences in the materialized view
 - Complex to implement but efficient
 - Many DBMSs rely on a view log to perform incremental maintenance

Maintenance of Materialized Views (2)

- Multiple ways to handle materialization
 - Immediate update strategy: updates a view as soon as the base tables are changed
 - Interleave view update operations with transactions
 - The materialized view is always ready when accessed
 - Lazy update strategy: updates the view when needed by a view query
 - May delay the access to the view, but can be useful in a heavy-loaded transaction system
 - Periodic update strategy: updates the view periodically
 - In this strategy, a view query may get a result that is not up-to-date
 - Periodic update is used to save computing resources when it is not critical to always get up-to-date results

Settings for materialized views (Oracle)

- BUILD IMMEDIATE | DEFERRED
 - IMMEDIATE: populates the view immediately
 - DEFERRED: populates the view by the next refresh
- REFRESH COMPLETE | FAST | FORCE
 - COMPLETE: refreshes by recalculating the materialized view's defining query
 - FAST: applies incremental changes to refresh the materialized view using the information logged in the materialized view logs
 - FORCE: performs a fast refresh if one is possible or a complete refresh if the fast refresh is not possible

Settings for materialized views (2)

(Oracle)

- **REFRESH ON COMMIT | ON DEMAND | START WITH [NEXT]**
 - **ON COMMIT**: refreshes upon every commit
 - **ON DEMAND**: refreshes by the user manually launches a refresh through a built-in refresh stored procedures
 - **START WITH <datetime> [NEXT <interval>]**: specifies a datetime expression for the first automatic refresh time, and the interval between the next ones
- **ENABLE QUERY REWRITE**
 - Specifies that the materialized view is eligible to be used for query rewrite

Materialized view logs (Oracle)

- A materialized view log is a table associated with the master table of a materialized view
 - Required for incremental (FAST) refreshing
- WITH clause
 - PRIMARY KEY | ROWID | OBJECT ID: indicates that the primary key, row id, or object id of all rows changed should be recorded in the log
 - SEQUENCE: indicates that a sequence value providing additional ordering information should be recorded in the log
 - INCLUDING | EXCLUDING NEW VALUES: including new values is required for a materialized aggregate view be eligible for fast refresh, paying the overhead of recording new values

Example

```
CREATE MATERIALIZED VIEW LOG ON sales
  WITH ROWID, SEQUENCE (amount_sold, time_id, prod_id) INCLUDING NEW VALUES;
CREATE MATERIALIZED VIEW LOG ON times
  WITH ROWID, SEQUENCE (time_id, calendar_year) INCLUDING NEW VALUES;
CREATE MATERIALIZED VIEW LOG ON products
  WITH ROWID, SEQUENCE (prod_id) INCLUDING NEW VALUES;

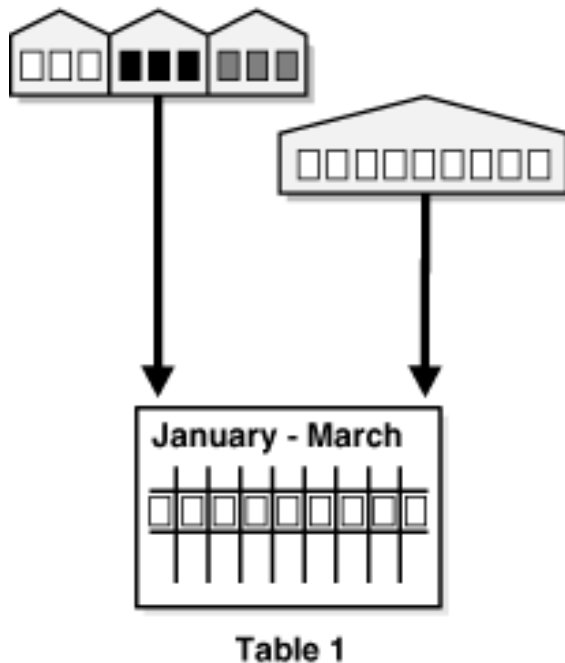
CREATE MATERIALIZED VIEW sales_mv
  BUILD IMMEDIATE
  REFRESH FAST ON COMMIT
  ENABLE QUERY REWRITE
  AS SELECT t.calendar_year, p.prod_id,
    SUM(s.amount_sold) AS sum_sales
  FROM times t, products p, sales s
  WHERE t.time_id = s.time_id AND p.prod_id = s.prod_id
  GROUP BY t.calendar_year, p.prod_id;
```

Partitioning

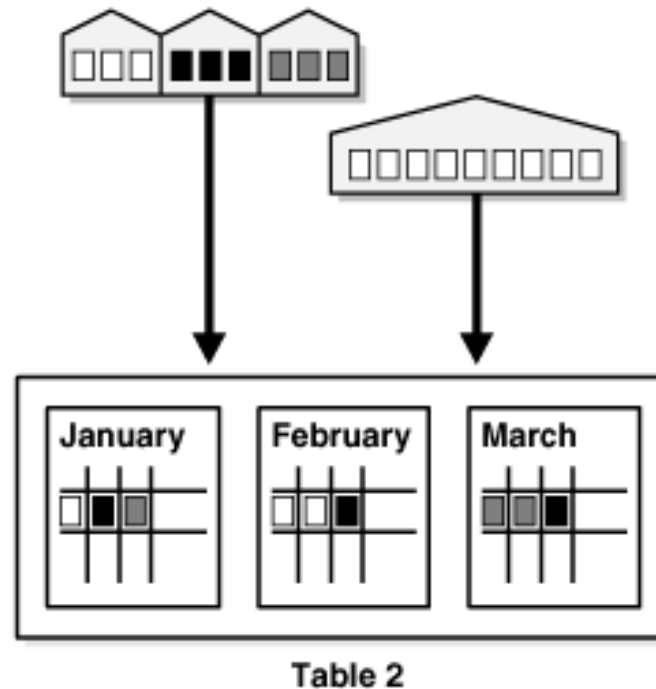
- Partitioning enhances the performance, manageability, and availability of a wide variety of applications
- Partitioning allows tables, indexes, and index-organized tables to be subdivided into smaller pieces
 - Enabling these database objects to be managed and accessed at a finer level of granularity

Partitioned tables and indexes

A nonpartitioned table
can have partitioned or
nonpartitioned indexes.



A partitioned table
can have partitioned or
nonpartitioned indexes.

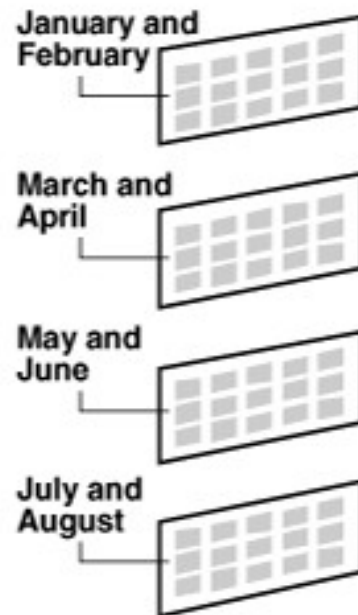


Data partitioning methods

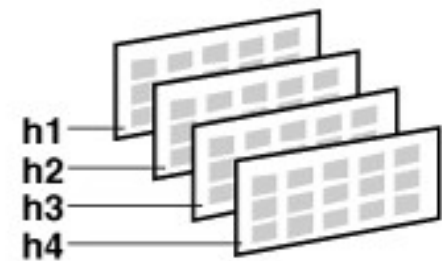
List Partitioning



Range Partitioning



Hash Partitioning



Example

```
CREATE TABLE departments_hash (  
    department_id NUMBER(4) NOT NULL,  
    department_name VARCHAR2(30)  
) PARTITION BY HASH(department_id)  
PARTITIONS 16;
```